

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Instituto de Artes
Colegiado do Curso de Música**

Plano de Ensino – 2023 / 2º semestre (Ano calendário 2024)

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Estudos Históricos da Música IV		
Unidade Operante: IARTE		
Código: IARTE31503	Período: 2023.2	Turma: Silvano
Carga Horária: 30 h.		Natureza: Obrigatória
Teórica: 30h.	Prática: 0h.	Total: 30h.
Professor: Silvano Fernandes Baia		

2. EMENTA

Abordagem histórica das práticas musicais e dos processos da criação, circulação e consumo da música no Brasil, desde os primórdios até a atualidade.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina faz parte do eixo das humanidades do PPG do curso de Música. O conhecimento e a capacidade de reflexão acerca da história da música são qualificações elementares na formação do profissional de Música.

4. OBJETIVO

Identificar as estéticas e poéticas da música brasileira, desde os primórdios até o século XXI.

Analisar as relações entre o erudito, o popular e os debates em torno da produção nacional na música brasileira.

Situar o contexto sócio-histórico correspondente e pensar o desenvolvimento das práticas musicais no Brasil em relação aos processos políticos, econômicos, sociais e culturais em curso.

Conhecer e analisar criticamente a produção musical e os cânones de autores e obras.

Situar o contexto histórico correspondente às polêmicas estéticas que marcaram a música brasileira ao longo do século XX.

Refletir sobre as tendências musicais no Brasil no final do século XX e início do século XXI.

5. PROGRAMA

1. A música indígena no território que veio a ser o Brasil e suas repercussões na música brasileira. Os jesuítas.
2. A música dos negros no Brasil colônia e a presença de sonoridades africanas na música brasileira.
3. A música no Brasil no período colonial.
4. A modinha e o lundu.
5. A música no Brasil no século XIX e início do século XX. O romantismo no Brasil.
6. A gênese dos gêneros de música popular urbana no Brasil.
7. O advento da gravação, do rádio e o mercado do entretenimento nas primeiras décadas do século XX.
8. O modernismo no Brasil e o projeto do nacionalismo musical.
9. Novas tendências composicionais no campo da música erudita e os embates e antagonismos entre elas e o projeto nacionalista.
10. Lutas culturais e interseções entre o erudito e o popular nos anos 1960.
11. Os gêneros musicais populares brasileiros e as narrativas históricas em torno deles.
12. Tendências musicais no Brasil no final do século XX e início do século XXI.

6. METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. Em todas as aulas haverá escuta de exemplos musicais. Entretanto, é importante ressaltar que o tempo disponível em aula é reduzido para a escuta musical necessária, que deverá ser complementada extra-classe. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados, bem como escutas musicais indicadas como atividades extraclasse.

As aulas serão realizadas de maneira presencial, de acordo com o disposto na Resolução nº 30 do CONSUN, de 07 de março de 2022. Entretanto, será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS, para postagem de tarefas, avaliações e materiais, e também para comunicação. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto Trabalho Docente Efetivo – TDE. Neste caso poderão estar as tarefas avaliativas. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

De acordo com a resolução CONGRAD nº 118, de 10 de novembro de 2023, o período reservado às aulas e todas as suas atividades (90 dias) se encerra no dia 25/04, ficando o período entre os dias 26/04 e 08/05 destinado a outras atividades acadêmicas, como a participação em seminários, recitais de formatura e meio de curso, e as defesas de projeto e TCC.

7. AVALIAÇÃO

Está prevista a realização de duas avaliações ao longo do curso, em datas a serem definidas, cada uma delas valendo 35% da nota. O formato dessas avaliações será discutido previamente em classe e poderá conter questões objetivas e dissertativas, nas quais será avaliado o

domínio do conteúdo programático, o esforço de reflexão sobre as questões apresentados, a coerência e clareza do texto, o domínio da norma culta da língua portuguesa, bem como o caráter autoral do texto. Além disso, ao longo do curso serão solicitadas tarefas menores, em torno do conteúdo específico das aulas, via plataforma TEAMS. O conjunto dessas tarefas será avaliado e corresponderá a 30% da nota final

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAIA, Silvano Fernandes. “Professor, você não tem orgulho de ser brasileiro?”: a música do Brasil no fim do século XIX e início do século XX. In: **ouvirOUver**. Uberlândia, v. 13, n.1, p.202-214, 2017. Disponível em:
<<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/33930>>

CASTAGNA, Paulo. Música na América Portuguesa. In: MORAES, José Geraldo Vinci; SALIBA, Elias Thomé (org). **História e Música no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2010, p.35-76.

NEVES, José Maria. **Música contemporânea brasileira**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE. Mário. **Ensaio sobre a música brasileira**. São Paulo: Livraria Martins, 1972.

ASSIS, José Maria Machado de. **Um homem célebre**. Publicado originalmente in: Várias Histórias. Rio de Janeiro: Laemmert & C. Editores, 1896.

BAIA, Silvano Fernandes. The music of Brazil in the eyes of Anglo-American Academic literature. **Per Musi**, n.38, 2018. Disponível em:
< <https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/5181>>.

_____. **A historiografia da música popular no Brasil**: análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX. Uberlândia: EDUFU, 2015. Disponível em:
<http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia_da_musica_web_2015_1.pdf>.

CARDOSO, André. **A música na corte de D. João VI (1808-1821)**. São Paulo: Martins, 2008.

FRYER. Peter. **Rhythms of resistance**: African musical heritage in Brazil. London: Pluto Press, 2000.

HOLLER, Marcos Tadeu. **Os jesuítas e a música no Brasil colonial**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2010.

LIMA, Edilson de. **As modinhas do Brasil**. São Paulo: Editora da USP, 2001.

_____. **A modinha e o lundu no Brasil**: as primeiras manifestações da música popular urbana no Brasil. Disponível em:

<[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select action=&co_obra=88581](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=88581)>.

MAMMÍ, Lorenzo. **Carlos Gomes**. São Paulo: Publifolha, 2001.

McCANN, Bryan. **Hello, hello Brazil: popular music in the making of modern Brazil**. Durham, London: Duke University Press, 2004.

MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thome (org.). **História e música no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2010.

NAPOLITANO, Marcos. **A síncope das ideias: a questão da tradição** na música popular brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

OXFORD MUSIC ONLINE. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Acesso via CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) no site da CAPES: <<http://www-oup-com.ez34.periodicos.capes.gov.br>>.

QUEIROZ, Ruben Caixeta de; TUGNY, Rosângela Pereira (Org.). **Músicas africanas e indígenas no Brasil**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente: transformações no samba no Rio de Janeiro (1917-1933)**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

TATIT, Luiz. **O século da canção**. Cotia: Ateliê, 2004.

WISNIK, José Miguel. **Machado maxixe: o caso Pestana**. São Paulo: Publifolha, 2008.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: